



TONY BLAIR
INSTITUTE
FOR GLOBAL
CHANGE

COVID-19 Equipamento Médico e Abastecimento Alimentar

31 de março de 2020



A avaliação rápida das necessidades e das oportunidades de provisionamento é fundamental para lidar com as limitações cada vez maiores da cadeia de abastecimento



Porque é que importa

Aquisição de equipamento médico fundamental

Escassez de equipamento médico a nível global e **atrasos de meses na aquisição**, complicados pelo encerramento das fronteiras e **interrupção dos transportes**. **Também é improvável que os ventiladores e tratamento** estejam disponíveis ou sejam suficientes durante bastante tempo, pondo ênfase na importância de **soluções tecnológicas de intensidade mais baixa** nos países em desenvolvimento.

Dar resposta às limitações da cadeia de fornecimento alimentar

(próximos 90 dias)

Os países a nível global estão a limitar o **movimento de pessoas e bens** e a impor **proibições alimentares**, ameaçando **o comércio a nível global, os preços das mercadorias**, bem como a **disponibilidade de alimentos**. Isto é especialmente importante em África, dado os atuais níveis de **importação de alimentos, produção interna e receitas de exportação**.

Em que é que consiste

Os Governos devem **avaliar com rapidez, priorizar e transmitir as necessidades** aos parceiros de desenvolvimento e fornecedores privados, projetando a procura com base na modelização e nos preços. **Deve ser dada prioridade à prevenção** – equipamento de proteção, termómetros e instalações médicas dedicadas – ao mesmo tempo que se **assegura a segurança e formação adequada dos profissionais de saúde**. A curto e médio prazo, também poderá haver oportunidades para apoiar o **fabrico de EPI e equipamentos** a nível local.

Os Governos devem **avaliar rapidamente as necessidades e disponibilidade de alimentos, garantindo que as cadeias de fornecimento se mantêm em funcionamento**, bem como **identificar ações de mitigação direcionadas para as populações vulneráveis**. **A plantação e a expansão do cultivo** também devem ser aceleradas para a próxima época de plantação (março a maio) e devem ser feitos planos para o **armazenamento**. Ao mesmo tempo que dão resposta à **segurança alimentar nacional e à produção interna**, os países devem continuar a alavancar o **investimento do setor privado** e a **cooperação económica regional**.

A aquisição de equipamento médico essencial requer um planeamento adequado e uma coordenação eficiente entre as partes interessadas



Passos a tomar imediatamente



Avaliar os stocks atuais de equipamento e priorizar as necessidades com base na taxa de transmissão esperada e nos requisitos normativos.



Desenvolver um plano da cadeia de abastecimento com base no planeamento por cenários e preços (pior/melhor cenário, rácios de equipamento por população).



Identificar as oportunidades de fornecimento e contactar os parceiros de desenvolvimento, governos estrangeiros² e/ou fornecedores conceituados para fazer encomendas.³



Desenvolver orientações de segurança e promover a formação dos profissionais de saúde relativamente a equipamento específico, incluindo formação em oxigenoterapia.



Concentrar-se nos resultados imediatos (p. ex. continuação do fluxo de produtos, mecanismo de coordenação das partes interessadas).

Desafios principais

Disponibilidade e fiabilidade dos dados e a precisão dos modelos de projeção

Preços de venda variáveis e capacidade limitada de fornecimento

Falta de uma plataforma de coordenação, fiabilidade de fornecedores, fabrico/entrega atempada

Avaliação de necessidades e adaptação/aplicação das orientações ao contexto

Restrições ao frete de mercadorias e estrangulamentos dos despachos

Outras considerações

Acompanhar **os stocks e as encomendas** de modo regular e realizar novas encomendas conforme seja necessário.¹

Identificar **alternativas e planos de contingência**, incluindo instalações temporárias adaptadas para a quarentena e oxigénio médico na ausência de ventiladores.

Desenvolver redes **mais extensas de agentes e fornecedores de equipamento**.

Promover a **formação** das autoridades civis, polícia, exército, inspetores de saúde, etc.

Encorajar os investidores nacionais e estrangeiros a investir na **produção local de equipamento de EPI e outro equipamento** que possa suprir as necessidades nacionais e regionais.

Alguns países implementaram abordagens inovadoras para lidar com as lacunas nas cadeias de fornecimento médicas



China

Desenvolver uma estratégia abrangente para lidar com os défices de fornecimento

O governo: 1) **centralizou a coordenação** da produção, transporte e uso de produtos essenciais; 2) **requisitou a capacidade de produção** de fábricas que produziam produtos essenciais; 3) encorajou a introdução de **novas linhas de produção**, com o governo a comprometer-se a comprar o excedente da produção; 4) requereu às empresas do Estado e mobilizou o setor privado para **adquirir produtos médicos no estrangeiro**; 5) mobilizou a **comunidade chinesa internacional** para doar dinheiro ou materiais a indivíduos e organizações em necessidade.



Estados Unidos

Implementar flexibilidade política para garantir a celeridade

Como o país se depara com a escassez de equipamento médico, a Food & Drugs Administration (FDA) emitiu **autorizações para uso em caso de emergência** a respeito de certos respiradores, para permitir que sejam utilizados no setor da saúde, incluindo a autorização para o uso de **respiradores descartáveis importados não aprovados** (p. ex. da Austrália e Japão). A FDA também está a planear importar EPI e outros dispositivos¹ e minimizar **as perturbações nas importações** com base em critérios pré-determinados. A FDA também publicou **orientações** para ajudar a aumentar a disponibilidade e o uso de ventiladores para emergências.



UE

Coordenar a aquisição para lidar com as diminuições de produção

A UE lançou um **concurso público conjunto** dos Estados-Membros para a aquisição de kits de teste e ventiladores respiratórios e forneceu aos governos nacionais **orientações sobre as medidas a tomar no que diz respeito às fronteiras**. A UE também proibiu a **exportação** de certo equipamento médico de proteção de forma a manter suprimentos suficientes dentro do bloco. Entretanto, os Estados-Membros também estão a solicitar aos fabricantes de automóveis, fabricantes de eletrodomésticos e fabricantes aeronáuticos nacionais que **modifiquem a produção** e desenvolvam dispositivos médicos essenciais, tais como ventiladores e máscaras.

A resposta às limitações da cadeia de abastecimento alimentar deve ser formulada com base nos dados e ter em conta as dinâmicas de mercado em evolução



Passos a tomar imediatamente



Recolher dados em tempo real e desagregados sobre o balanço de alimentos¹ e estar pronto a aceder às reservas estratégicas de cereais e alimentos



Avaliar as perturbações nas cadeias de fornecimento e concentrar-se nos resultados imediatos (p. ex. garantir o fluxo de produtos, procedimentos de importação, isenções de requisitos de produtos)



Identificar e responder às necessidades alimentares imediatas das comunidade e setores vulneráveis (p. ex. programas escolares alimentares, produtores agrícolas para exportação)



Continuar com os requisitos imediatos de plantação e de insumos para a janela de plantação de março a maio e fazer planos de armazenamento, incluindo processamento²



Desenvolver, comunicar e implementar orientações de emergência para as partes interessadas chave (mercados, lojas, produtores, retalhistas, exportadores, etc.)

Desafios principais

Disponibilidade e fiabilidade de dados

Falta de coordenação no encerramento de fronteiras e na circulação de produtos

Subúrbios de alta densidade, campos informais, última etapa

Acesso à mão de obra, insumos, maquinaria, combustível, plantação atempada, responder a novas exigências alimentares

Restrições de circulação demasiado rígidas (p. ex. "lockdowns" ou recolher obrigatório)

Outras considerações

Acompanhar as necessidades, preços, disponibilidade, acessibilidade de preços e acesso, incluindo através do uso de sistemas de monitorização adaptados

Identificar e fazer a ligação com os parceiros chave, produtores, fabricantes e revendedores para combater as limitações da cadeia de abastecimento (p. ex. reformas alfandegárias, logística, cadeia de frio)

Distribuição alimentar, chegando às áreas rurais com baixo nível de produção. Reduzir os desperdícios alimentares (atualmente 40% de perdas após a colheita) e investir na economia circular agro-alimentar

Alavancar os mecanismos harmonizados de fornecimento de sementes e fertilizantes já existentes (p. ex. REC), isenções de emergência regulatórias e considerar a agricultura numa escala maior

Defender que a agricultura e segurança alimentar devem formar a base dos planos de recuperação económica e planear para uma nova dinâmica do mercado global, alavancando as cadeias de valor do setor privado

Alguns países implementaram abordagens inovadoras para lidar com as lacunas nas cadeias de fornecimento médicas



China

Criação de "canais verdes" para entregar alimentos em áreas em "lockdown"

Em resposta ao apelo do governo, as autoridades locais coordenaram esforços com os **proprietários do mercado grossista e plataformas de comércio digital**¹ para garantir uma **logística** efetiva entre províncias, incluindo a isenção de taxas de portagem. **Foram feitas grandes encomendas** através das autarquias locais e "comunidades organizadas" como **pontos de distribuição** central, ao passo que os **serviços de entrega** permaneceram abertos. Os **controles de preços** dos produtos básicos durante este período também foram essenciais. Outros modos incluíram reduzir as **taxas de ocupação do solo** e instruir os bancos públicos para conceder **empréstimos** com condições favoráveis.



Reino Unido

Fortalecer a colaboração para lidar com os défices na cadeia de abastecimento

O governo, os supermercados e os retalhistas trabalharam num **plano para "alimentar a nação"** – um bom exemplo da colaboração público-privada ao abrigo de um **"Grupo de Ligação de Emergência da Cadeia Alimentar."** O ministério do ambiente do Reino Unido também contratou um antigo **executivo do setor privado** para liderar uma **"sala de guerra"** para garantir a segurança alimentar da Grã-Bretanha durante a pandemia, com o cargo de Diretor de abastecimento alimentar no departamento. **Os trabalhadores de logística** também são tratados como técnicos de emergência/cuidados de saúde no que diz respeito ao acesso a testes e a manter as suas crianças na escola.



Ruanda

Lidar com a perda de tráfego aéreo para garantir as exportações e importações

Para lidar com a perda de passageiros e do transporte aéreo de mercadorias e suportar a **exportação de produtos frescos** – dos quais muitos agricultores minifundiários estão dependentes – e a **importação de alimentos e medicamentos**, o Instituto Nacional de Exportação Agrícola do Ruanda (National Agriculture Exports Board - NAEB) está a trabalhar com os exportadores para garantir **voos fretados e operadores de transporte de mercadorias** adicionais. A longo prazo, o país está a considerar as **possibilidades de leasing** para garantir a logística necessária para transportar os produtos hortícolas de alto valor do Ruanda para os mercados europeus.

Fonte: [The Economist](#), [Financial Times](#), [The Guardian](#), Análise do TBI

1. A Cainiao, uma empresa de logística detida pela Alibaba, criou uma iniciativa de logística conjunta para enviar suprimentos médicos para Hubei e para o país, fornecendo o frete gratuito a partir de todo o mundo e garantindo o frete atempado ponta a ponta. A Cainiao também criou um número telefónico gratuito e colaborou com a China Eastern Airlines para acomodar e priorizar o frete.

Apêndice 1: Referência de aquisição de equipamento médico

Para mais detalhes, ver [WHO Disease commodity package - Novel Coronavirus \(COVID-19\)](#)



Tipo	Equipamento médico	Gamas de preços ¹ (USD / unidade)		Especificações
Protetor	Luvas descartáveis (látex/nitrilo)	\$ 0.05	\$ 0.10	Exame, não-estéril
	Máscara cirúrgica descartável	\$ 0.40	\$ 1.50	95% antibacteriana, varia entre 3 e 4 camadas
	Gorro cirúrgico descartável	\$ 0.50	\$ 1.15	
	Roupa de isolamento descartável	\$ 10.00	\$ 15.00	
	Batas	\$ 1.00	\$ 2.00	Desde descartáveis, cobertura de isolamento, batas cirúrgicas e de exame
	Máscara médica de proteção (N95)	\$ 1.00	\$ 10.00	Muitos países baniram a exportação, baixos níveis de stock na China
	Roupa de proteção médica descartável	\$ 20.00	\$ 25.00	Com ou sem fita
	Óculos médicos	\$ 2.00	\$ 3.00	
	Aparelhos de proteção respiratória que cobrem a cara toda	\$ 55.00	\$ 200.00	
Médico	Termómetro infravermelho para a testa	\$ 40.00	\$ 70.00	É necessário especificar um tipo
	Fonte de oxigénio médico	\$ -	\$ -	Altamente especializado, com uma grande variação de preços
	Concentrador/cilindro de oxigénio	\$ -	\$ -	Altamente especializado, com uma grande variação de preços
	Fluxómetro + regulador de oxigénio	\$ 14.00	\$ 15.00	Os reguladores e fluxómetros normalmente vêm juntos
	Ventilador	\$ 5,000.00	\$ 15,000.00	Desde normal, de emergência a tipos portáteis (leva 20 dias a ser despachado)
	Respirador purificador de ar ligado à corrente	\$ 1,500.00	\$ 7,500.00	Escassez no mundo todo, produção reservada até maio/junho
	Camas/macacões em UCI	\$ 200.00	\$ 450.00	Macas móveis e dobráveis para uso em câmaras de isolamento
	Tendas de isolamento	\$ 3,000.00	\$ -	
Desinfeção	Álcool médico	\$ 20.00	\$ 35.00	75% de álcool, 25L
	Gel para desinfeção das mãos	\$ 1.00	\$ 2.00	75% de álcool, 100g
	Desinfetante	\$ 3.00	\$ -	500mL
Kits de teste	Teste PCR	\$ 25.00	\$ 40.00	Amplamente utilizado mas leva tempo a fazer (entre 5 a 24 horas)
	Teste de anticorpos	\$ 6.00	\$ 40.00	Não amplamente disponível, mas rápido (10 minutos)

Fonte: Análise do TBI

1. A referência dos preços do mercado grossista (excluindo a entrega) são indicativos e fluem rapidamente com base no alto volume da procura. As variações de preços também dependem de parâmetros e normas. Devemos realçar que alguns fornecedores e intermediários privados cobram atualmente uma margem que chega a atingir os 400%.

Apêndice 2: Gestão de proteção pessoal do COVID-19



Nível de proteção	Equipamento de proteção	Âmbito de aplicação
Proteção de nível I	<ul style="list-style-type: none">• Gorro cirúrgico descartável• Máscara cirúrgica descartável• Uniforme de trabalho• Luvas de látex descartáveis e/ou roupa descartável de isolamento, se necessária	<ul style="list-style-type: none">• Triagem pré-exame, departamento geral do ambulatório
Proteção de nível II	<ul style="list-style-type: none">• Gorro cirúrgico descartável• Máscara médica de proteção (N95)• Uniforme de trabalho• Uniforme de proteção médica descartável• Luvas de látex descartáveis• Óculos	<ul style="list-style-type: none">• Departamento de febre do ambulatório• Área da enfermaria de isolamento (incluindo a UCI isolada)• Exame da amostra não respiratória dos pacientes suspeitos / confirmados• Limpeza dos instrumentos cirúrgicos utilizados com os pacientes suspeitos / confirmados
Proteção de nível III	<ul style="list-style-type: none">• Gorro cirúrgico descartável• Máscara médica de proteção (N95)• Uniforme de trabalho• Uniforme de proteção médica descartável• Luvas de látex descartáveis• Aparelhos de proteção respiratória que cobrem a cara toda ou respirador purificador de ar elétrico	<ul style="list-style-type: none">• Quando os profissionais de saúde realizarem operações como a intubação traqueal, traqueostomia, broncofibroscopia, endoscopia gastroenterológica, etc., durante as quais o paciente suspeito/confirmado possa emitir secreções respiratórias de fluídos corporais/sangue• Quando os profissionais de saúde realizarem cirurgias e autópsias de pacientes confirmados/suspeitos• Quando os profissionais de saúde realizarem testes NAT para o COVID 19

Apêndice 3: Referência da oferta alimentar em África



Baixo (< 10%)¹
 Médio (<30%)
 Alto (>30%)

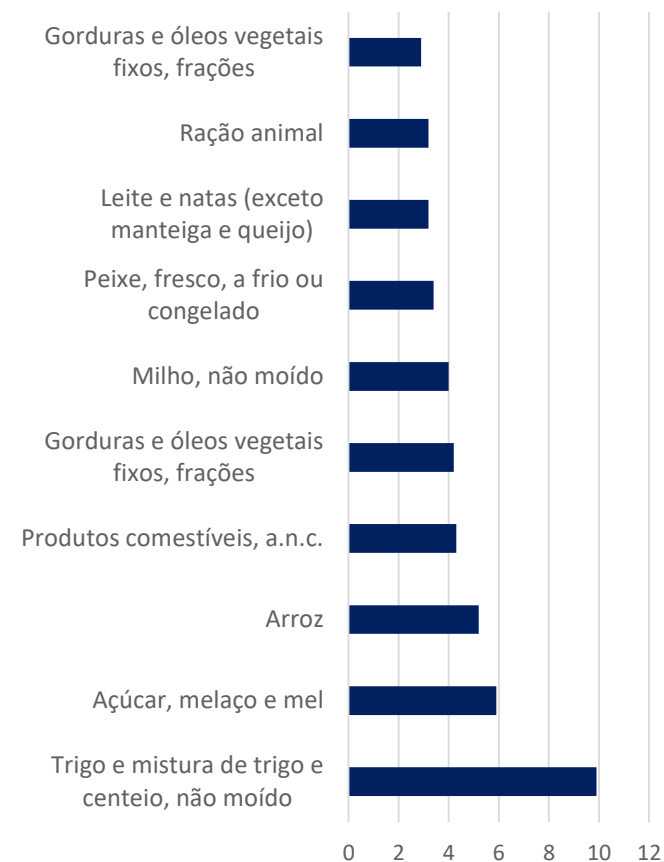
Cadeias de valor



	NGA	CIV	GHN	BFA	TGO	SRL	RWA	ETH	KNY
Local ²	Mandioca e derivados	○	○	○	○	○	○	○	○
	Banana	○	○	○	○	○	○	○	○
	Milho e derivados	○	○	○	○	○	●	○	●
Regional	Peixe pelágico	●	●	●	●	○	●	○	●
	Carne de aves de capoeira	○	●	●	○	●	○	○	○
	Óleo de palma	●	●	●	○	●	○	●	●
Global	Arroz	○	●	●	●	●	○	●	●
	Trigo e derivados	●	●	●	●	●	●	●	●
	Tomate e derivados	○	●	●	●	●	○	●	●
	Açúcar	●	●	●	●	●	●	●	●

Os 10 produtos alimentares básicos mais importados por África

Milhares de milhões de USD – Média para 2016-2018







Fontes: FAOSTAT, UNECA, ITC, Análise do TBI

1. Dependência da importação por país: importações como % da oferta interna. Desde que a logística interna permaneça em funcionamento, estes produtos devem continuar a estar disponíveis na sua grande maioria.

Apêndice 4: Considerações alimentares e agrícolas



Desafios principais	Outras considerações	Exemplos de mitigação
 <p>Estabilizar os suprimentos alimentares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Populações vulneráveis • Ligações rurais-urbanas • Importações/exportações 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que o frete e tráfego de produtos se mantém aberto (tanto interno como externo) • Analisar/acompanhar as flutuações dos mercados globais (p. ex. um grande aumento da procura por sumo de laranja, quebra na procura por café especial) • Fretagem aérea para suprir a perda de passageiros das transportadoras que normalmente transportam carga • Reduzir as perdas após a colheita de 40% através de medidas agressivas e do processamento (p. ex. secar, congelar, enlatar) • Compra em adiantado para garantir os produtos das colheitas • Planeamento de importação de alimentos, se necessário • Ferramentas de comércio digital para garantir um bom planeamento, rastreamento da procura e oferta e balanços de alimentos precisos • Apoiar a saúde e segurança dos trabalhadores de explorações agrícolas e pequenos agricultores para garantir a continuidade da disponibilidade de mão de obra • Fornecer empréstimos com condições favoráveis aos agricultores, produtores/fabricantes alimentares locais, logística para o comércio, financiamento sazonal (empréstimos a curto prazo, fomento comercial) • Posicionamento agressivo nos mercados de exportação
 <p>Capacidade de resposta às mudanças do mercado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças na procura e novas oportunidades de nichos de mercado • Instabilidade de preços • Requisitos de qualidade 	
 <p>Garantir a logística e acesso para os mercados permanecerem abertos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Circulação de comida local e cadeias a frio • Importações/exportações • Reservas alimentares 	
 <p>Continuidade e resiliência da produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a insumos¹ • Saúde, disponibilidade, circulação da mão de obra • Financiamento sazonal 	

Fonte: Análise do TBI

1. Para esta época e a longo prazo.